

# CERAMIS

## Notícia: I Simpósio de Ciências da Cognição na UFMG

O I Simpósio de Ciências da Cognição ocorreu no dia 4 de dezembro de 2008, na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O evento foi organizado pelo Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Humano: Processos Cognitivos e Interacionais – UFMG, liderado pelos Professores Luciana Karine de Souza e Gustavo Gauer. O Simpósio foi coordenado pelo Professor Leandro Fernandes Malloy-Diniz, com apoio da equipe do Laboratório de Neuropsicologia do Desenvolvimento da UFMG (LND). O evento contou com cerca de 120 inscritos, na maioria estudantes de Psicologia e outros cursos, que tiveram a oportunidade de acompanhar estimulantes debates teóricos e conhecer projetos e resultados atuais da produção desta área na UFMG.

A conferência de abertura do Simpósio foi proferida pelo Professor Vítor Geraldi Haase, sob o título de “Contribuições da psicologia às ciências cognitivas”. O Professor Haase revisou na sua fala um extenso conjunto de estudos internacionais recentes e inovadores sobre temas da neurociência cognitiva social, tendo como linha de referência postulados darwinianos acerca da evolução da espécie humana.

Após a Conferência de Abertura, as possibilidades de unidade da psicologia foram debatidas em mesa-redonda com a participação dos Professores Sérgio Dias Cirino (FAE/UFMG), Eduardo Dias Gontijo (FAFICH/UFMG), Miguel Mahfoud (FAFICH/UFMG) e Gustavo Gauer (FAFICH/UFMG). Cada um dos debatedores apresentou os problemas e soluções em torno da unidade ou falta de unidade da Psicologia, a partir

de uma perspectiva teórica e epistemológica particular. O Professor Cirino abordou como a problemática da unidade da Psicologia é encarada dentro dos departamentos de Psicologia e em outros campos do saber, enfatizando que “fora da Psicologia” a Psicologia apresenta-se mais unitária do que tem acontecido internamente à própria disciplina. O Professor Gontijo, Diretor da FAFICH, tratou da ética como princípio unificador da prática da Psicologia, a ética sendo entendida para além do sentido estrito de deontologia (os códigos de ética que pautam as práticas profissionais). Numa perspectiva fenomenológica, o Professor Mahfoud apresentou, embasado em Vitor Frankl e Edith Stein, a questão da busca de sentido como potencial princípio unificador das práticas e teorias psicológicas. O Professor Gustavo Gauer revisou a proposta de Psicologia Unificada de Sternberg & Grigorenko, em torno da pluralidade metodológica e do não-dogmatismo teórico, em seguida apresentando a perspectiva da Psicologia Cognitiva sobre o problema da unificação.

Após esse amplo debate teórico a respeito da problemática da unificação da Psicologia, os participantes puderam entrar em contato com projetos de pesquisas desenvolvidos na área de Ciências da Cognição em sessão de pôsteres. Essa sessão foi composta por 36 trabalhos, a maioria deles realizados pelos laboratórios envolvidos nessa área na UFMG, representando, além da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, outras unidades tais como Faculdade de Letras e a Faculdade de Medicina. Foram abordados vários temas dentro das Ciências da Cognição, entre eles o endofenótipo de impulsividade; funções

executivas; amusia; memória autobiográfica; Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), Retardo Mental; Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT); transtornos não-verbais de aprendizagem; demências e Transtorno Bipolar do Humor. Os trabalhos apresentaram variadas abordagens metodológicas na pesquisa e intervenção, abrangendo avaliação neuropsicológica, treinamento de pais, análise da produção e compreensão narrativa, lingüística cognitiva e fenomenologia experimental. O prêmio de destaque na exposição foi concedido à estudante do curso de graduação em psicologia da UFMG, Fernanda Gomes da Mata, que apresentou o trabalho *Discalculia do desenvolvimento: Considerações teóricas e metodológicas*, realizado no LND.

Nos últimos anos as ciências da cognição vêm conhecendo um crescimento substancial no Brasil, com implicações importantes sobre o campo da psicologia. Um dos indicadores desse crescimento e dos seus resultados é a verdadeira massa crítica de núcleos e laboratórios que tem se consolidado em diversos centros universitários. A UFMG é exemplo desse movimento, com uma produção crescente na área, que está representada no contin-

-gente de professores dedicados a essa temática no seu corpo docente, tanto no Departamento de Psicologia quanto em outras disciplinas. Outro indicador na UFMG, é a criação de novos laboratórios, como o Laboratório Virtual de Estudos Cognitivos (CogViLa), uma das primeiras iniciativas do gênero no Brasil e a consolidação de outros espaços, como o Laboratório de Neuropsicologia do Desenvolvimento (LND), que completou 10 anos de existência em 2008. O I Simpósio de Ciências da Cognição da UFMG representou a produção e os projetos numa movimentação acadêmica que refletiu essa efervescência num contexto de integração entre docentes e discentes e entre os laboratórios aos quais eles se filiam.

Dentro desse contexto de grande integração, produtividade científica e inovações metodológicas, um Segundo Simpósio de Ciências da Cognição está programado na UFMG para o ano de 2009, com expansão da participação de grupos, núcleos e laboratórios de pesquisa de diversas áreas do conhecimento dentro e fora desta universidade.

Cristina Y. N. Sediayama